

Projeto **RUAS** QUE **FALAM**

Expediente

Presidente

Desembargador Thiago de Oliveira Andrade

Vice-Presidente e Corregedora

Herminegilda Leite Machado

Diretora da Escola Judicial

Herminegilda Leite Machado

Juiz Auxiliar da Presidência

Lindinaldo Silva Marinho

Juíza Auxiliar da Vice-Presidência e Corregedoria

Larissa Leônia Bezerra de Andrade Albuquerque

Secretário-Geral da Presidência

Hyderlandson Coelho da Costa

Diretora-Geral da Secretaria

Simone Farias Perrusi

Assessoria de Projetos Sociais e Promoção de Direitos Humanos

ASPROS

Jamilly Rodrigues da Cunha
Samuelson Wagner de Araújo e Silva
Francineide Dias Braga
Andreza Ribeiro Gomes
Izabelle Aline Donato Braz

Programa Empodera TRT-13

Brenna Suany Costa Cavalcanti
Sônia Karina Guedes Pereira
Fernanda Silva de Lima
Karina Pereira Diniz

Assessoria de Comunicação Social

Débora Cristina Barbosa da Silva
Eduardo Pinelli Pereira

Diagramação

Ana Luísa Dias Braga

SUMÁRIO

01	Entidade promotora.....4
02	Descrição.....5
03	Objetivo geral.....6
04	Objetivos específicos.....6
05	Trilhas Formativas do Ruas que Falam.....7
06	Resultados.....18
07	Quando as ruas falam: alguns depoimentos...19
08	Mutirão da Justiça Social.....21



I. Entidade promotora

Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região

2. Descrição

O Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, tem se dedicado a programas e projetos que asseguram o direito ao trabalho decente e seguro, ao mesmo tempo em que assume a responsabilidade da promoção da justiça social. Dentro dessa abordagem, o TRT13 apresenta a iniciativa “Ruas que Falam”, que tem como propósito viabilizar oportunidades para um trabalho digno das pessoas em situação de rua.

O projeto surgiu da necessidade de realizar ações de inclusão e promoção dos direitos humanos deste público, tendo em vista que historicamente estes indivíduos permanecem desassistidos e invisibilizados. Destaca-se que o Ruas que Falam está em consonância com a Resolução nº 425/21 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), além de respeitar os marcos legais brasileiros e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Embora o projeto atenda predominantemente homens, reflexo do maior grupo em situação de rua, ele também se dirige a uma ampla gama de indivíduos marginalizados, composto por mulheres negras e mulheres Trans. Nesse mesmo sentido, a iniciativa oferece ações de acolhimento, cursos profissionalizantes, bem como também atividades no campo do teatro e do empoderamento como ferramenta essencial para questões sociais contemporâneas.



3. Objetivo geral

Promover o acesso de pessoas em situação de rua ao Tribunal Regional do Trabalho 13ª região cumprindo a resolução do Conselho Nacional de Justiça Nº 425/2021 com vistas a fomentar a justiça social e consolidar a cultura dos Direitos Humanos.



4. Objetivos específicos

- Reconhecer as pessoas em situação de rua como sujeitos de direitos;
- Promover formação profissional e formação cidadã com foco nos Direitos Humanos;
- Encaminhamento do público participante, sempre que necessário, para serviços da rede socioassistencial, de saúde, e demais políticas públicas do município; e
- Fomentar a empregabilidade das pessoas em situação de rua.



TRILHAS FORMATIVAS

do Ruas que Falam

No caminhar do Ruas que Falam contamos com uma série de atividades formativas. O objetivo é romper com os processos de exclusão social e garantir o respeito à dignidade dos participantes. Nesta conjuntura, destacam-se:

Grupo Reflexivo com formação em cidadania, Direitos Humanos e saúde;



Curso de rotinas administrativas e Ética no Trabalho;



Letramento Digital em parceria com o MCC/UFPB e servidores do TRT-13;



Curso de Cumin;



Oficina de elaboração de currículos;





Curso de Teatro;

“

Por Leticia Rodrigues

Reunir pessoas e criar um laço, esse é o mote da oficina através das vivências realizadas com a oficina de Teatro.

A oficina vem para mostrar que todos podem sim, ter uma chance .
Através da postura para com a sociedade , o improviso na hora de Falar e entender o que realmente - Eu quero para o Futuro .

Por sinal O Futuro é Agora.

”



Curso de Português e Matemática em parceria com o IFPB/PB;

Depoimentos

“ Participar desse projeto é de grande valia e importância, para mim, como professor. Pois, as pessoas em situação de rua vivem em extrema vulnerabilidade social e, devido a diversos contextos, perderam os papéis sociais relacionados à capacidade produtiva. Assim, promover tais cursos de formação profissional em parceria com instituições de ensino, com certeza, marcará e transformará a vida dessas pessoas, proporcionando capacitação nas áreas de interesse delas e devolvendo-as para o mercado de trabalho.

Erivan Lopes – Professor De Língua Portuguesa - Ifpb

“ É com imensa alegria que eu, Clarineide Batista da Silva Lucena e José Wilkinson do Nascimento Cavalcante estamos ministrando aulas de matemática para o Projeto Ruas que Falam. Dedicar um momento para o trabalho voluntário nos faz sentir úteis para o mundo e para as pessoas, porque ser voluntário promove um senso de comunidade e fortalece as conexões sociais e um sentimento de pertencimento.

Clarineide Batista da Silva Lucena – Professora De Língua Portuguesa - Ifpb



Curso de fabricação de salgados em parceria com a Central Única das Favelas/ CUFA





Curso de bases de Cozinha em parceria com o SENAC



Curso de Cozinha básica em parceria com o SENAC.



6. Resultados



- Um total de 49 pessoas em situação de rua já participaram do projeto.
- Todas essas pessoas foram encaminhadas para regularização de documentos e foram certificadas em cursos de formação, totalizando mais de 200 horas de capacitação em áreas variadas, como computação, ética, oratória, rotinas administrativas, português, matemática, culinária e gastronomia.
- Até o momento, 4 participantes conseguiram inserção no mercado de trabalho.
- Além disso, 15 pessoas estão atualmente em processos seletivos de emprego, aguardando os resultados.
- O projeto também encaminhou 14 pessoas para casas de acolhimento.
- Notavelmente, 5 pessoas conseguiram retomar o contato com seus familiares.

7. Quando as ruas falam:

alguns depoimentos

Esse projeto foi uma coisa que me deu uma luz no fim do túnel. É uma chance que você tem que abraçar, é única. Já pensou em um morador de rua dentro do TRT? Eu que cheguei ao fundo do poço? Não dava pra imaginar. E eu espero que esse projeto nunca acabe!

Ivanildo Pereira

Como tenho conhecimento, vejo que posso estar agregando, ajudando em alguma coisa. Aqui é uma troca, é “Ruas que Falam”, então eu posso falar também da minha experiência na gastronomia, eu tenho um alto conhecimento porque eu trabalhei e estudei para isso. E eu acredito que os “Ruas que Falam” é o suporte que precisava.

Aginaldo Amador

Eu amo quando venho pro Ruas que Falam. Até já me ofereci para ser voluntário quando tiver as ações. Eu quero estar envolvido nas atividades.

Sérgio Barbosa



Falas sobre as trajetórias de vida:

Andréa Lopes (nome fictício para preservar a identidade da participante), 43 anos, conta que viveu nas ruas quando era adolescente, dos 12 aos 15 anos. “Fugi de casa porque minha tia batia muito em mim, me deixou trancada no banheiro. Ela não foi atrás de mim, se fosse mãe de verdade, se me tivesse como uma filha, ela iria atrás, mas não foi. Aí eu fiquei dormindo na rua, conheci novas amigas que me botaram para cheirar cola”. Andréa Lopes foi acolhida por uma tia, mas, durante sua vida, passou por várias situações de abandono e abusos. Hoje, ela faz tratamento para depressão e vive há 2 anos em uma casa de acolhimento.

Acesso a cidadania

Como parte das ações do Projeto, realizamos um mutirão de serviços de cidadania. O evento também aconteceu em alusão ao Dia Mundial da Justiça Social, celebrado no dia 20 de fevereiro de 2024. Sendo assim, a atividade possibilitou a presença efetiva de serviços públicos, demonstra a importância das parcerias e o engajamento das entidades, visando atender pessoas em situação de vulnerabilidade social no espaço do Centro Integrado da Justiça Social - CIJUS na cidade de João Pessoa - PB.



8.

Mutirão da Justiça Social

aprofundando a iniciativa



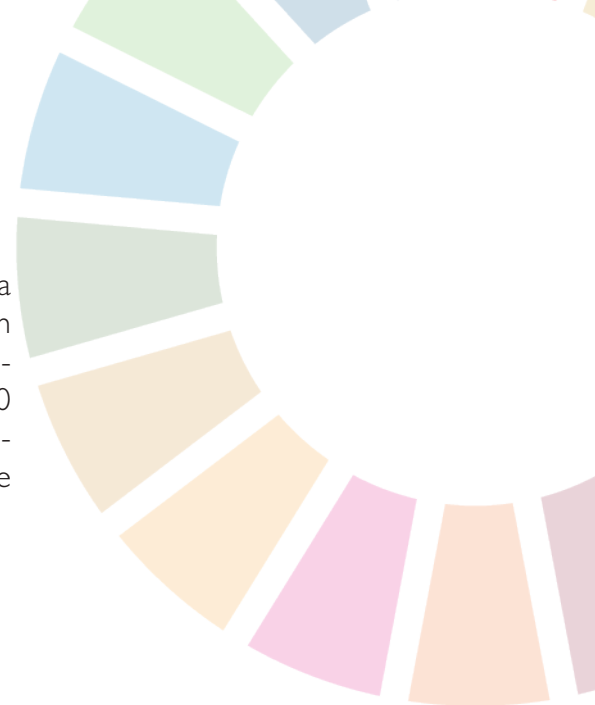
Identificação

No dia 20 de fevereiro de 2024, o Centro Integrado da Justiça Social (CIJUS), alinhado com o lema do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região para o biênio 2023/2024—Diversidade, Inclusão e Sustentabilidade—realizou um mutirão de serviços das 08h00 às 14h00.

Este evento contou com a participação de diversas instituições e teve como foco principal a população em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para as pessoas em situação de rua.

O mutirão destacou-se por seu compromisso com a Agenda 2030 da ONU e a resolução 425/2021 do Conselho Nacional de Justiça, oferecendo um atendimento integrado e ético. Todos os serviços foram ofere-

cidos pelos parceiros da iniciativa e outras instituições que aderiram ao mutirão. A ação alcançou a impressionante marca de mais de 900 atendimentos, reforçando o compromisso do CIJUS com o cuidado e a inclusão social.



Público esperado

300
pessoas

Público atendido

900
pessoas

COM PRIORIDADE ÀS PESSOAS
EM SITUAÇÃO DE RUA



Estrutura do Mutirão e Parceiros

O evento contou com a oferta de serviços diversos, descritos abaixo:



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano

Documentação básica, orientação à migrantes refugiados, acolhimento institucional (casas lares), AEPETI, Sine, Programa Cidadão

Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos

CRAS, CREAS, CADÚnico,

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano

Patrulha Maria da Penha, Espaço LGBT

Secretaria Municipal de Saúde

Vacinação, Teste rápido, Cartão SUS, Caps

Defensoria pública do Estado

2ª via de certidões (nascimento, casamento, divórcio), encaminhamentos (certidão de óbito tardia, inventário ou partilha, divórcio consensual ou litigioso, verificação de processos, pensão alimentícia), questões relativas a direitos do consumidor, da pessoa idosa, da mulher, da diversidade e de pessoas vítimas de violência.

Ministério Público do Trabalho

Orientação jurídica de relações trabalhistas

Equipe de saúde TRT 13

Aferição arterial, glicemia, dentista

Empresa Maratá

Café e biscoitos (a disposição no hall de entrada)

Escuta psicológica

Atendimento psicológico

UNiodonto

Unidade móvel de odontologia

TRT 13 e CAIXA OAB

Impressão de currículos

Instituto embelleze

Corte de cabelo, Escovação de cabelo

Receita Federal

Regularização/ inscrição e pesquisa de CPF



**Funad**

Triagem de atendimento à PcD

OAB

Orientações jurídicas

Justiça Federal

Orientações jurídicas, certidão
Negativa

Defensoria pública da União

Orientação jurídica na esfera
federal

Tribunal de Justiça- DPU

Certidão Negativa e Orientações
jurídicas

Unidade Móvel da defensoria Pública do Estado

Orientações odontológicas

Resultados

O mutirão de serviços conseguiu atingir a marca de mais de 900 atendimentos, conforme segue com a discriminação dos serviços abaixo:

Órgão	Serviço	Quant. de atendimentos
TRT 13	Orientação Jurídica	
TRT 13	Atendimento médico	23
TRT 13	Atendimento odontológico	35
TRT 13	Atendimento de enfermagem	26
Justiça Federal		08
Receita Federal		28
Defensoria Pública da União - DPU		07
Defensoria Pública do Estado - DPE		42
Tribunal de Justiça da Paraíba - TJPB		01
Ministério Público do Trabalho - MPT		03
OAB	Atendimento jurídico	15
Caixa OAB	Kits de higiene pessoal	36
Psicólogo Fred	Escuta psicológica	09
Cagepa	Regularização de débitos e adesão de tarifa social	11



Resultados

Órgão	Serviço	Quant. de atendimentos
Secretaria Estadual do Desenvolvimento Humano	Orientações sobre documentação básica, Ações de Enfrentamento ao Trabalho Infantil - AEPETI e orientações aos migrantes	12
Secretaria Estadual do Desenvolvimento Humano	Programa Cidadão	205
Secretaria Estadual do Desenvolvimento Humano	FUNAD	18
Secretaria do Estado da Mulher e Diversidade Humana	Orientações técnicas sobre os serviços	12
Secretaria Estadual de Saúde	Teste rápido IST's/HIV e Aids	84 testes (Com 3 resultados reagentes para Sífilis)
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Cadastro Pão e Leite	77
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Balcão de direitos	11
Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos	Cad único - Cadastro e atualização de cadastro	65
SENAC	Atendimento para cursos	12
SENAC	Massagem	27
SINE JP e PB	Cadastro	23
Instituto Embelleze	Maquiagem profissional	16
Instituto Embelleze	Corte de cabelo	50
Comunidade católica Filhos da Misericórdia	Banho solidário	50

TOTAL 910



205

Programa Cidadão



35

**Atendimentos
odontológicos**



50

Banhos Solidários



77

Cadastros Pão e Leite





TRT 13 - PARAÍBA

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE



JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (PB)